



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Caracterização tridimensional do sistema de cordões litorâneos na região de Rio Grande/RS
Autor	BRUNA FISCUK FERREIRA
Orientador	EDUARDO GUIMARAES BARBOZA

Na Planície Costeira do Rio Grande do Sul os sistemas costeiros se formaram em resposta às oscilações glácio-eustáticas ocorridas no Quaternário. Em dois setores do sistema holocênico (Sistema IV) estão presentes cordões litorâneos formados a partir da progradação da linha de costa, em um contexto de regressão normal e de regressão forçada. Os sistemas de cordões litorâneos são influenciados ao longo de sua progradação por processos relacionados à variação relativa do nível do mar, paleotopografia e mudanças na hidrodinâmica local e regional. O reconhecimento de características expressas no registro estratigráfico, bem como na morfologia contribuem para um entendimento acerca desses processos, os quais possuem uma grande expressão ao longo da evolução do sistema costeiro. Neste trabalho, em um desses sistemas, localizado na região do Balneário Cassino (Rio Grande/RS), entre a desembocadura da Laguna dos Patos e o Banhado do Taim, foram analisadas as séries de cordões regressivos. Para tanto, foram integrados dados coletados em campo e de sensoriamento remoto. O método consistiu na digitalização das áreas correspondentes às fases dos cordões litorâneos e posterior processamento de imagens de satélite e do modelo digital do terreno (ASTER-GDEM). Além disso, foi realizado um ajuste através de dados altimétricos adquiridos em campo. Para o geoprocessamento e interpretação dos dados foi utilizado um Sistema de Informações Geográficas. Para o levantamento altimétrico foi utilizado um sistema de DGPS, obtendo-se dados com precisão centimétrica através de correção em tempo real com o rádio farol da Marinha do Brasil em Rio Grande. Através da comparação entre os resultados das digitalizações com os dados de campo, foi observado que os cordões variam em sua dimensão e orientação, representando fases com geometrias de deposição distintas. Essas feições apresentam também características que demonstram a ocorrência de eventos erosivos, o que pode indicar alterações ou estabilizações no nível do mar durante a progradação.